

POS-**I**-TIVO

20 ANOS DE VIDA. MESMO COM VIH

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2016

Rua de S. Paulo, 216, 1º A, PT – 1200 – 429 Lisboa

Tel. (+351) 21 342 29 76/ Fax: (+351) 21 342 43 46 - E-mail: info@positivo.org.pt

NIPC 503 159 000 – Estatutos publicados no D.R. nº 290/93, III Série, 14 de Dezembro

IPSS com Fins de Saúde – Pessoa Colectiva de Utilidade Pública,

Publicado no D.R. 210/96, III Série, de 10 de Setembro

I. INTRODUÇÃO

Numa época em que os avanços da ciência permitem, por um lado, saber em que populações vulneráveis se encontra concentrada a epidemia do VIH, e por outro que as pessoas que vivem com VIH vivam mais anos, com menos consequências quer da doença, quer do próprio tratamento, nunca foi tão importante trabalhar das populações mais afetadas e na melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem com VIH.

Assim sendo, depois do crescimento sentido durante o ano de 2015, fruto da crise económica, do encerramento de outros serviços, e da abertura do nosso serviço de apoio à aquisição de medicação e alimentação, assistimos a uma estabilização do número de atendimentos nos nossos serviços durante o ano de 2016. Tendo isto em conta os principais serviços da Positivo, a saber, o Espaço Positivo de Lisboa (Centro de Apoio/Atendimento Psicossocial), que engloba outros apoios, como farmácia, transporte, distribuição de géneros alimentares e procura de emprego, e o Red Light – Encontra-te no CAIS (Centro de Apoio/Atendimento a Trabalhadores/as do Sexo), fizeram um total de atendimentos de 3174 durante o ano de 2016.

Tendo a Positivo levado a cabo em 2015 um projeto de investigação com objetivo de observar as determinantes da adesão à TARc em PVVS, foram usados os resultados deste estudo para promover serviços de qualidade e alternativos para pessoas que vivem com VIH diferenciadas. Assim sendo desenvolvemos o projeto



ConVIHda cujo principal objetivo é promover a qualidade de vida das PVVS. Considerando a cronicidade da infeção e o aumento da esperança de vida face aos avanços da terapêutica antirretroviral, surgem cada vez mais desafios relacionados com a qualidade das PVVS. O projeto disponibilizou três espaços diferentes para garantir o sucesso desta nova iniciativa: um Espaço Saúde, um Espaço Bem-Estar Emocional e um Espaço ConVIHver No Espaço Saúde foram realizados aconselhamentos e workshops de nutrição, consultas de cessação tabágica e ainda atividade física; o Espaço Bem-Estar Emocional foi

Rua de S. Paulo, 216, 1º A, PT – 1200 – 429 Lisboa

Tel. (+351) 21 342 29 76/ Fax: (+351) 21 342 43 46 - E-mail: info@positivo.org.pt

NIPC 503 159 000 – Estatutos publicados no D.R. nº 290/93, III Série, 14 de Dezembro

IPSS com Fins de Saúde – Pessoa Colectiva de Utilidade Pública,

Publicado no D.R. 210/96, III Série, de 10 de Setembro

dedicado a grupos terapêuticos, à neuropsicologia e ao treino de competências psicológicas em equipa; por fim, o Espaço ConVIHver, um local onde as pessoas puderam apenas estar, conversar, ler um livro, consultar a imprensa, jogar, navegar na internet e tomar café ou ter um reforço alimentar. (<http://www.positivo.org.pt/projeto-convihda/espacos>). Este projeto foi distinguido pelo Programa Génese da Gilead e permitiu que fizessem 327 prestações de serviços/atendimentos.

Adicionalmente a Positivo passou a oferecer à população de Lisboa um novo espaço de rastreio de infeções sexualmente transmissíveis, a saber VIH, hepatites virais (B,C) e sífilis. O principal objetivo é promover o conhecimento destas novas tecnologias de rastreio rápido à população em geral, para que se tornem rotineiras e normalizadas e, por outro lado promover atividades de rastreio junto de populações mais vulneráveis à infeção pelo VIH que frequentam as nossas respostas ou os locais onde promovemos rastreio de proximidade (outreach), este tipo de atividade permitiu-nos fazer parte da Rede de Rastreio Comunitário (<http://www.redederastreio.pt>) e gerar dados que contribuem para o conhecimento sobre a epidemia do VIH e de outras IST a nível nacional. Durante o ano e 2016 fizemos 425 rastreios nas nossas instalações e em atividades de proximidade, tendo sido feitas seis saídas com um unidade móvel no sentido de oferecer estes rastreios a populações vulneráveis e com fraco acesso a cuidados de saúde. Foram ainda feitas 26 visitas a trabalhadores do sexo indoor, para promover os nossos serviços e distribuir preservativos.

A alteração feita no nosso webiste no ano de 2015, que o aproximou da comunidade tornando-o mais interativo e permitindo uma comunicação mais ágil, indo ao encontro das necessidades das pessoas que o visitam. Assim o aconselhamento online recebeu 532 solicitações de informação nas suas diversas vertentes (Apoio Interpar, Apoio Jurídico, Apoio Psicológico e Apoio Social).

Para além disso, a Positivo continuou também em 2016 a promover a sua página do Facebook, o que não só nos torna mais próximos das pessoas que estão infectadas/afetadas pelo VIH, mas também do público em geral, sendo mais fácil divulgar as nossas atividades e notícias, dinamizando assim o site da Associação.

Durante o ano registaram-se pessoas que foram encaminhadas telefonicamente quer para os serviços da Associação, quer para serviços públicos ou de outras ONG parceiras.

Por último fazemos referência ao número total de preservativos distribuídos pela Associação nas suas várias valências e atividades no exterior: 28 483 unidades.

O facto da Associação Positivo ter celebrado, com a Segurança Social, um acordo atípico para a sustentabilidade do Espaço Positivo de Lisboa. Este acordo veio promover a estabilidade do projeto permitindo um serviço de apoio permanente que se mantinha até então com um grande esforço dos corpos dirigentes e da equipa do projeto.

O aconselhamento terapêutico, que visa não só uma melhor adesão a esta, mas também promover a literacia em tratamentos por parte das pessoas que vivem com VIH/Sida, tem sido desenvolvido de forma mais abrangente, para isto, muito tem contribuído o facto de termos um membro do European Aids Treatment Group, do European Community Advisory Board e vários membros do GAT - Grupo de Ativistas em Tratamentos, que estão constantemente a atualizar a informação sobre as terapêuticas disponíveis e as inovadoras.

Por último durante o ano de 2016 o Positivo publicou o Red Light - 12 anos. Uma publicação que congrega os dados recolhidos ao longo dos 12 anos de atividade destes serviços que promove a saúde emocional e física dos trabalhadores do sexo. Foi feito o lançamento numa sessão pública, no auditório da Associação Nacional de Farmácias.



II OBJECTIVOS ATINGIDOS

Os principais objectivos da Associação para o ano de 2016, para além dos que constam nos seus estatutos e são regularmente desenvolvidos, eram:

- Prover um serviço permanente de apoio inter-par, psicológico, social e jurídico para pessoas infectadas e afectadas pelo VIH/Sida.

Rua de S. Paulo, 216, 1º A, PT – 1200 – 429 Lisboa

Tel. (+351) 21 342 29 76/ Fax: (+351) 21 342 43 46 - E-mail: info@positivo.org.pt

NIPC 503 159 000 – Estatutos publicados no D.R. nº 290/93, III Série, 14 de Dezembro

IPSS com Fins de Saúde – Pessoa Colectiva de Utilidade Pública,

Publicado no D.R. 210/96, III Série, de 10 de Setembro

- Facilitar o acesso das pessoas seropositivas – inclusive de migrantes (in)documentados - aos cuidados de saúde e a informação sobre o VIH/Sida, bem como sobre a coinfeção com hepatites e tuberculose.
- Contribuir para uma melhor adesão à terapêutica instituída e para um maior conhecimento sobre a mesma.
- Promover programas e acções de prevenção secundária e terciária, dirigidos para pessoas seropositivas.
- Promover programas e acções de prevenção primária, dirigidos para grupos vulneráveis ao VIH/Sida.

Rua de S. Paulo, 216, 1º A, PT – 1200 – 429 Lisboa

Tel. (+351) 21 342 29 76/ Fax: (+351) 21 342 43 46 - E-mail: info@positivo.org.pt

NIPC 503 159 000 – Estatutos publicados no D.R. nº 290/93, III Série, 14 de Dezembro

IPSS com Fins de Saúde – Pessoa Colectiva de Utilidade Pública,

Publicado no D.R. 210/96, III Série, de 10 de Setembro

III PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

De acordo com os projectos apresentados às entidades financiadores os programas desenvolvidos no ano de 2016 foram os seguintes:

VALÊNCIA /PROGRAMA	ACTIVIDADES	REALIZAÇÃO %	OBJECTIVOS	REALIZAÇÃO %
Espaço Positivo de Lisboa - Apoio Psicossocial	<ul style="list-style-type: none"> Intervir na área do VIH/SIDA nas vertentes da prevenção primária (escolas, universidades, IPJ, comunidade em geral), secundária (reinfecção, infecções oportunistas, adesão à terapêutica instituída, entre outros) e terciária (reinserção social dos utentes: procura de emprego, restabelecimento dos vínculos emocionais com familiares e amigos, acções de formação a nível de escolas e ou locais de trabalho que visem anular atitudes fóbicas em relação a um indivíduo infectado pelo VIH, entre outros); Grupos de auto-ajuda para pessoas infectadas ou afectadas pelo VIH/SIDA; Atendimentos individuais no âmbito dos apoios social, psicológico, jurídico e de ajuda inter pares a pessoas a pessoas infectadas e afectadas pelo VIH/SIDA; Atendimento telefónico (esclarecimento de dúvidas e aconselhamento); Produção de material 	<ul style="list-style-type: none"> 00% 	<ul style="list-style-type: none"> Criar grupos de auto ajuda para as pessoas infectadas pelo VIH/SIDA; Promover a saúde na área da prevenção primária, secundária e terciária; Formar e informar na área do VIH/SIDA e IST; Ajudar a aprender a viver com a doença; Melhorar a qualidade de vida das pessoas seropositivas e seus familiares; Estimular o acréscimo de auto estima e auto-aceitação das pessoas infectadas e afectadas pelo VIH; Trabalhar a motivação para a adesão à terapêutica e às consultas da especialidade; Esclarecer dúvidas relativas à terapêutica instituída; Fomentar os direitos fundamentais da pessoa humana; Combater a discriminação e implementar um espírito de solidariedade entre as pessoas seropositivas; Contribuir para a diminuição de casos de VIH não diagnosticados; Reduzir a transmissão do VIH promovendo o uso do preservativo. 	100%

VALÊNCIA /PROGRAMA	ACTIVIDADES	REALIZAÇÃO %	OBJECTIVOS	REALIZAÇÃO %
	<p>informativo/preventivo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de campanhas informativas/preventivas; • Apoio pré e pós teste de despistagem de VIH/SIDA; • Implementação de um pequeno banco de roupa (visando suprir necessidades imediatas); • Dinamização de actividades de âmbito recreativo/cultural para os utentes do projecto (cf. 9. Observações); • Encaminhamento de utentes para outras instituições (sempre que este necessitem de um serviço não prestado pelo projecto – p.ex.: consulta de nutricionismo) e devido acompanhamento por um técnico sempre que a situação o justifique; • Apoiar os utentes na procura de emprego (em jornais, Internet, bolsas de emprego, entre outros), elaboração de um currículo, criação de um e-mail, entre outros; • Actividades administrativas gerais (envio de correspondência, arquivo geral, gestão dos horários e gabinetes de atendimento, entre outros) 	100%		100%

VALÊNCIA /PROGRAMA	ACTIVIDADES	REALIZAÇÃO %	OBJECTIVOS	REALIZAÇÃO %
<p>Red Light – Encontra-te no CAIS Espaço de Apoio a Pessoas que se Prostituem</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas diurnas semanais à rua e vistas nocturnas mensais (depois das 23h) à rua e aos bares da zona do Cais do Sodré, de sensibilização e informação acerca da problemática com observação directa da população. Divulgação das valências do projecto com a ajuda da campanha publicitária, realizada para o efeito e distribuição de material promocional (maquilhagens e higiene) de forma a facilitar a abordagem na rua; • Distribuição de preservativos através de, idas à rua, reposição do stock de preservativos das taças deixadas pelo projecto nos bares do Cais do Sodré e solicitações feitas pelos utentes na Associação, quem venham ou não a atendimentos das valências. • Atendimento dos utentes (apoio médico, de enfermagem, psicológico, social e jurídico); • Todos os técnicos do projecto têm como tarefa a informação/educação para a saúde nas áreas das IST; • Utilização, manutenção e actualização do manual de recursos abrangendo as áreas: saúde, toxicodependência, mulheres, violência doméstica, sem abrigo, crianças, pessoas com deficiência, emprego, formação e educação, voluntariado, entre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100 % 	<p>OBJECTIVOS GERAIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar resposta ao maior número possível de mulheres e homens, em termos de informação e educação para a saúde; • Fornecer-lhes conhecimento acerca da transmissão de infecções sexualmente transmissíveis e das formas possíveis de protecção; • Estabelecer contacto directo com esta população de forma a facilitar o acesso aos serviços prestados no Centro de Atendimento. <p>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover apoio psicológico, social, jurídico, médico e cuidados de enfermagem. • Promover a saúde física e mental em geral, trabalhando o “amor próprio”, os cuidados a ter com o corpo, com a saúde, culminando na prevenção de IST. • Sensibilizar e Aconselhar a nível da mudança de comportamentos de risco, tendo em vista a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis; • Elaboração de estudo dos comportamentos de risco desta população tentando criar um programa eficaz de prevenção da SIDA e outras IST na população alvo; • Motivar para a realização de testes de VIH; • Trabalhar a adesão à terapêutica instituída; • Promover a educação e informação pelos pares. • Organizar iniciativas educativas para a saúde; • Pretende-se que esta população adquira posteriormente hábitos autónomos de busca de cuidados de 	<p>100%</p>

VALÊNCIA /PROGRAMA	ACTIVIDADES	REALIZAÇÃO %	OBJECTIVOS	REALIZAÇÃO %
	<p>Entre estes recursos encontram-se organismos públicos, I.P.S.S., ONGs;</p> <ul style="list-style-type: none"> • • Divulgação de campanhas preventivas/informativas publicitárias realizadas na área das IST. • Desenvolvimento e criação de hábitos informais de informação entre pares; • Sensibilização para os cuidados de higiene pessoal, prevenção e tratamento de algumas doenças (atelier da saúde), trabalhando desta forma o terreno para abordar as IST e a forma de as prevenir (através da utilização do livro de IST, criado pelo Projecto, também, para este efeito); • Elaboração de um Estudo de comportamentos sexuais de risco da população alvo e levantamento da sua situação frente à problemática da SIDA., 	<p>100%</p>	<p>saúde.</p>	<p>100%</p>

IV CONCLUSÃO

O ano de 2016 foi um ano de consolidação do trabalho da Positivo. Depois do crescimento sentido nos anos anteriores, houve uma necessidade de refletir sobre os dados que recolhemos, apresentá-los e desenhar novas estratégias de intervenção sempre tendo em vista a qualidade de vida das pessoas que vivem com VIH.

A Positivo continua a ser uma instituição eficiente, com respostas céleres para os problemas das pessoas que a ela recorrem, mantendo sempre níveis de qualidade elevados e estando sempre na vanguarda e atenta às questões mais prementes das comunidades que servimos.

Do ponto de vista financeiro, as contas demonstram, na nossa opinião, uma boa gestão e preocupação na sustentabilidade da instituição, tendo a direção procurado novas fontes de financiamento, diversificando assim os apoios.

O facto de os nossos clientes nos continuarem a procurar é para nós um sinal de qualidade e reconhecimento do trabalho da direção e dos técnicos que se empenham na resolução dos desafios que nos são colocados diariamente.

A direção agradece a todos os seus colaboradores, parceiros e financiadores o empenho na melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem com VIH.

Pretendemos continuar a trabalhar nos próximos anos com o mesmo afinco para que “Viver com o VIH” seja cada vez mais fácil para as pessoas que se infetaram e para que esta infeção, identificando e abordando com intervenções estruturadas todos as determinantes que obstaculizam a qualidade de vida desta comunidade, sejam elas de ordem física, emocional ou social.



Amílcar Soares
Presidente